

ENSINO DE HISTÓRIA: UMA NOVA PERSPECTIVA SOBRE O ESTUDO DA CULTURA AFRO DESCENDENTE NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DO BRASIL

RODRIGUES, Kislene Ferreira
Universidade Estadual de Goiás/UnU Goiás
Acadêmica do curso de licenciatura em História
kisslenygatinha@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho pautou-se em melhor compreender a Lei N° 10.639 de 2003 onde fica estabelecido a obrigatoriedade do ensino de história e cultura da África e dos afros descendentes em todas as escolas brasileiras seja publica ou privada nos níveis infantil, fundamental primeira e segunda fase e médio, compreender a luta que se deu ate a concretização dessa lei, observando o seu processo de implementação nas escolas e analisando essa nova perspectiva sobre o estudo da cultura dos afros descendentes na construção da história do Brasil através do trabalho de conclusão do curso de licenciatura em história pela Unidade Universitária da cidade de Goiás o TCC.

O desenvolvimento desse trabalho visou analisar a história dos afros descendentes no Brasil, os movimentos negros e a resistência do negro no sistema escravocrata que aqui se estalou por um longo período. A sua relevância caracterizou-se pelo seu potencial informativo, para a sociedade para a melhor observação da diversidade cultural também para conhecer as contribuições dos africanos na formação do povo brasileiro e sua presença deste o período colonial e a necessidade de políticas públicas para aceitação dos negros e o combatendo ao racismo.

O interesse pelo desenvolvimento deste estudo surgiu para analisar como a implantação da lei esta sendo aceita nas escolas e o que trouxe de benefícios para

Anais da Semana de Integração Acadêmica

02 a 06 de setembro de 2013

Anais - Goiás, v.1, n.1, 2013 | **125** (p.125-131)



os alunos, comunidade escolar e como esses benéficos estão refletido na sociedade. Para a realização desse trabalho trabalharei com análise e estudo de recursos como livros, outros trabalhos acadêmicos que trabalham com esse tema, fotografias e entrevistas com professores de história que atuam em escolas publicas da cidade de Faina uma vez que resido nessa cidade, ate o final deste trabalho poderão aparecer outros tipos de fontes, pois o mesmo não está concluído.

Na elaboração e execução deste trabalho utilizarei diversos recursos metodológicos, as quais correspondem às fontes orais, documentos escritos, fotos. Onde a história oral constitui-se em entrevistas de experiências de professores que trabalham com a disciplina de história e como esta sendo a implantação da lei em sua escola. Realizarei uma análise da Lei N° 10.639/03.

Utilizarei, também, a discussão historiográfica de vários autores que pesquisam sobre o assunto, sua implementação e a história do afro descendente no Brasil suas lutas e resistência como Roberta de Souza Alves a qual enfatiza que a uma visão preconceituosa atribuída aos negros e suas praticas culturais.

Orientada pela discussão De Maria Maia de Albuquerque e Francisca Ilmar de Souza ao analisar a abolição da escravidão, descreve que a liberdade adquirida pelos negros ex-escravos não trouxe a verdadeira liberdade que os mesmos esperavam.

Entre outros que dialogarei ao longo da produção do TCC sobre a importância da educação como intermediadora de uma visão menos preconceituosa sobre a diversidade cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



O projeto de TCC ainda não chegou a uma conclusão, pois o mesmo ainda está em andamento de produção, mas ao passar pela banca de qualificação algumas alterações serão feitas para o processo de finalização do TCC.

O trabalho será dividido em dois capítulos onde o primeiro desenvolverá a seguinte discussão sobre o histórico social do negro no Brasil, desde a chegada dos africanos no país para o trabalho escravo a luta pela liberdade e pelo direito de praticarem a sua cultura, religião em grupos organizados que existiu e existe em todo o Brasil conhecido como movimento negro que surgiu no período escravocrata na busca constatar dos direitos de irem e virem livremente como qualquer cidadão brasileiro comum e também a luta que ainda persiste pelo direito igualitário à educação estabelecida por lei a todos. Onde fica clara a presença das políticas públicas para normalização das estruturas da educação para receber crianças e adolescentes descendentes de africanos ou qualquer outra etnia que seja julgada inferior pelo racismo ou preconceito divergente de vários gêneros e grau.

No segundo capítulo enfatizarei as formas de implantação da Lei N° 10.639/03 e as dificuldades ressaltando uma discussão sobre o modelo de ensino da Escola da Vila Esperança que trabalha diariamente com a cultura com a vivência da cultura africana e de seus afro descendentes como, dança, música, capoeira e comida no cotidiano escolar.

Pretende-se nesta pesquisa analisar o Ensino de História a partir da temática História da África e dos afros descendentes no Brasil. Observando as contribuições da cultura africana e de seus afros descendentes para a formação do povo brasileiro, uma vez que os africanos desde o processo de colonização estiveram presentes em nosso país e, durante muito tempo foram considerados pelo sistema escravista, imposto aos africanos pelos europeus, que colonizaram o Brasil e, por sua vez os trouxeram para cá a fim de explorar sua mão-de-obra de forma

Anais da Semana de Integração Acadêmica

02 a 06 de setembro de 2013

Anais - Goiás, v.1, n.1, 2013 | **127** (p.125-131)



desumana como uma raça inferior aos europeus, por isso os movimentos negros desde o período da escravidão vem lutando pelo direito de tratamento igualitário a todos os homens inclusive os negros.

Propõe-se, examinar as diversas contribuições da cultura africana para a nossa sociedade, como as lutas dos negros pela igualdade social no período da escravidão e pós-abolição em 1888 no Brasil. Refletir sob novo prisma a trajetória, participação e contribuição do negro africano e afro- descendente na construção da nossa sociedade, seja ela, de origem branca, indígena ou negra. Pretende-se analisar por meio de outros parâmetros a real contribuição do negro para a história do Brasil. Compreender seus movimentos e lutas contra a desigualdade social e principalmente contra o racismo, enfatizando a implantação da lei 10.639/03 para a reconstrução de parâmetros que nortearam e inferiorizaram as culturas de matriz africanas. E desse modo propor um novo olhar na direção dos conteúdos dos livros didáticos de história, em que os afros descendentes apareçam com justa exposição dos fatos históricos ocorridos na História brasileira ao longo do tempo.

Porem, a presença dos negros no Brasil, não se limitou apenas em torno da escravidão, contudo antes e depois da abolição, esses africanos e descendentes de africanos, constituíram famílias, lutaram pelos seus ideais, além de ser presença marcante para a formação das diversas culturas existentes hoje no nosso país; e trilharam caminhos diversos como quaisquer outros povos em formação constante de uma sociedade. Nunca deixando de lembrar, que a vida de africanos e afros descendentes no Brasil sempre se manteve em constante luta para se afirmar ou afirmar suas origens. Além, claro de grandes nomes de negros que por suas lutas, e principalmente contra escravidão, ficando eternamente conhecidos.

Cabe salientar que ao longo do tempo da implantação da Lei inúmeras escolas já vivenciam em seu cotidiano o trabalho com o ensino da cultura da África e afros descendentes que permearam a construção da história do Brasil, desse modo

Anais da Semana de Integração Acadêmica

02 a 06 de setembro de 2013

Anais - Goiás, v.1, n.1, 2013 | 128 (p.125-131)

apresentaremos no decorrer desse trabalho alguns exemplos como respaldo as problemáticas ainda existentes na sociedade para o Ensino da cultura da África e dos afros descendentes nas Escolas brasileiras.

Dessa forma a implantação da Lei 10.639/03 veio para depois de vários anos tentar sanar um dano que por vários anos vem prejudicando o afros descendentes, pardos, mestiços e negros pelo qual foi negado o Ensino e quando o mesmo foi implantado veio negando a história desses homens que tanto contribuíram além de negar também parte da história da formação do povo brasileiro que busca se respaldando pelo ensino da cultura da África e afro descendentes no Brasil.

Apesar da obrigatoriedade da lei nº 10.639/03 muitas escolas ainda não conseguiram atender a expectativas da mesma deixando a desejar no processo de implantação ou na realização de atividades para atender a mesma uma vez que obrigada, a escola necessita buscar maneiras para desenvolver o ensino de história e, cultura Africana e afro descendente, pois assim sendo nota-se que a população não conseguiu se desfazer de pensamentos ou gestos etnocêntricos que estiveram por vários anos impleguinados na sociedade brasileira como diz Fernandes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem como objetivo de levar uma nova proposta de ensino na área de História da África e cultura de seus afros descendentes para melhor introduzir esse conhecimento em sala de aula. Desenvolver novas formas para melhor abordar o assunto e abrir um leque de conhecimento e possibilidades da construção da história dos brasileiros.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Márcia Maia de. SOUZA, Francisca Ilmar de. ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA NAS ESCOLAS PÚBLICAS; Márcia Maria Albuquerque, Francisca Ilmar de Sousa. XI CONLAB, XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais, Diversidade e (Des) qualidades: Salvador. 07 a 10 de Agosto de 2011. Universidade Federal da Bahia (UFBA) – PAF e Campus de Ondina. Site: WWW.xiconlad.eventos.dupe.com.br; 14 Nov/2012.

ALVES, Roberta de Souza. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO; UNESP-Bauru, 2007. Site: WWW.fc.unesp.br; 06 Ago/ 2012.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/96. Brasília: 1996.

CASTRO, Cristina Gonzaga Candido de Sousa – SEED/PR. ARAUJO, Débora Cristina – SEED/PR; CEBULSKI, Márcia Cristina – SEED/PR; Marçal, Maria Antônia – SEED/PR: O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NO PARNÁ: LEGISLAÇÃO, POLITICAS AFIRMATIVAS E FORMAÇÃO DOCENTE, 2008; site: WWW.pucpr.br. : 14 Fev/ 2013.

DANTAS, Carolina Vianna: (“Cultura histórica, República e o lugar dos descendentes de africanos na nação.” IN: Marta Abreu, Rachel Soihet e Rebeca Gontijo Corgs). Cultura Política e Leituras do Passado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FERNANDES, José Ricardo Oriá: Ensino de História e Diversidade Cultural: desafios e possibilidades, 2005; site: WWW.scielo.br: 04 Jun/2013.

GONÇALVES, Luciano Ribeiro Dias. SOLIGO, Ângela Fátima. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: O desafio da formação docente. Luciano Ribeiro Dias Gonçalves, Secretaria Municipal de Educação- Ituitaba, UNIPAC-Tupaciguara,



NEAB / UFU – Uberlândia, Ângela Fátima Soligo, DIS-UNICAMP. 2000 Sites: WWW.anped.org.br: 17 Ma/2013.

LIBBY, Douglas Cole. PAIVA, Eduardo França: A ESCRAVIDÃO NO BRASIL, Relações sociais, acordos e conflitos; Douglas Cole Libby, Eduardo França Paiva. São Paulo: Ed. Moderna, 2000.

LIMA, Mônica: Aprendendo e ensinando história da África no Brasil: desafios e possibilidades. (ORGS.) Helenice Rocha, Marcelo Magalhães e Rebeca Gontijo: A escrita da história escolar; memória e historiografia, 2003.

MATRIZ CURRICULARES, Reorientação curricular do 1º ao 9º ano, Currículo em debate Goiás 5, Goiânia 2009.

SANTOS, Sales Augustodos. A LEI Nº 10.639/03 COMO FRUTO DA LUTA ANTI-RACISTA DO MOVIMENTO NEGRO; Coleção Educação para todos: Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei Federal nº 10.639/03; 2005.